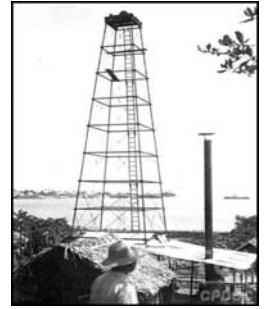


BREVE HISTÓRIA DO PETRÓLEO NO BRASIL E EM SÃO PAULO E PRINCIPAIS ACIDENTES

Você sabia que ...

- O primeiro poço de petróleo no Brasil foi perfurado no interior de São Paulo?
- A exploração comercial de petróleo ocorreu a partir de 1939 no Recôncavo Baiano?
- A primeira plataforma marítima foi instalada no litoral de Sergipe?
- O registro do primeiro grande vazamento ocorreu perto da Ilha de Trindade (ES)?



Primeiro poço de petróleo no Brasil

O petróleo no Brasil: de 1897 ao século XXI

O primeiro poço de petróleo foi perfurado em 1897, no município de Bofete (SP), pelo fazendeiro Eugênio Ferreira de Camargo, com uma sonda importada dos EUA, atingindo 488 m de profundidade. Foram retirados apenas dois barris. Esta iniciativa motivou outras pesquisas até que em 1919 foi feita a primeira sondagem oficial, no município de Marechal Mallet (PR), em um poço de 84 m, de onde nada se extraiu. Passaram-se vinte anos sem novidades até que em 1939 foi descoberto o promissor poço no Recôncavo Baiano e depois no séc. XXI a estória mudou com a descoberta da camada do Pré-sal. [Leia mais no quadro 1, clique aqui.](#)

Principais acidentes no Brasil (1960 a 2012)

O primeiro registro de um acidente no Brasil encontra-se na revista *International Oil Spill Statistics* de 1977 e se refere ao navio Sinclair Petrolore em 6.12.1960, com vazamento estimado em 66.530 m³ de petróleo para o mar, após ter explodido e afundado próximo da Ilha de Trindade (ES). Um tripulante desapareceu e os outros 29 foram resgatados no dia seguinte. Não há informações sobre o comportamento da mancha de óleo nem sobre áreas afetadas. Na década de 1970, foram registradas três ocorrências de grande magnitude, tanto em volume vazado como em áreas atingidas, devido a colisão de navios com rocha submersa. No litoral paulista, foram os petroleiros Takimyia Maru (1974) e Brazilian Marina (1978) no Canal de São Sebastião e no litoral carioca, o petroleiro Tarik Ibn Ziyad (1975) na Baía da Guanabara. Estima-se que em cada um destes episódios tenham vazado 6.000 toneladas.



Praia de Ubatuba contaminada pelo vazamento de óleo do petroleiro Brazilian Marina (1978) – Foto Cetesb

A ocorrência de maior repercussão nos meios de comunicação foi o rompimento do oleoduto na Baía da Guanabara (jan/2000), entre a Refinaria Duque de Caxias e o Terminal da Ilha d'Água, com vazamento de 1.300 m³ de óleo combustível marítimo, causando a contaminação de praias, costões, manguezais, unidades de conservação e patrimônio histórico. Houve mortandade de aves aquáticas, crustáceos e impactos negativos às atividades da pesca, do extrativismo e do turismo.

O acidente que causou, conjuntamente, grande impacto à vida humana e à vida estuarina/marinha, foi a explosão seguida de incêndio do navio químico Vicuña, no Porto de Paranaguá (PR), do qual se estima que

vazaram 4.079 toneladas de metanol e 285 toneladas de óleos (com predominância de óleo combustível marítimo - MF 180). Quatro tripulantes perderam a vida. Dezenas de animais marinhos foram afetados ao longo de 170 km da Baía de Paranaguá (crustáceos, golfinhos, tartarugas e aves aquáticas) incluindo seis unidades de conservação. Houve prejuízo ao cais de atracação e ao terminal onde o navio estava atracado, a pequenas embarcações, atividades portuárias, pesca e ao turismo. Mais informações ver: www.dpc.mar.mil.br/cipanave/rel_acidentes/vicunha/VICUNA_PORT.pdf



Navio químico Vicuña após explosão no Porto de Paranaguá (2004) – Foto Cetesb

Com relação à exploração e produção de petróleo em alto mar, o pior cenário foi a explosão seguida do naufrágio da Plataforma P 36 na Bacia de Campos (RJ), a 150 km da costa, em março de 2001, na qual faleceram onze brigadistas. Vazaram 1.200 m³ de óleo diesel e 350 m³ de petróleo para o oceano. Para saber mais ver: www.dpc.mar.mil.br/cipanave/rel_acidentes/P36/P36_port.pdf

Analisando o histórico dos principais incidentes envolvendo poluição por óleo no Brasil, observa-se que os primeiros registros, entre 1960/1980, estão relacionados com transporte marítimo e liberaram os maiores volumes (6.000 m³). Nos anos seguintes, as ocorrências passaram a ocorrer em oleodutos, terminais e refinarias de várias partes do país e com volumes menores. **Para saber mais, clique aqui. (Tabela 1).**

Fontes consultadas:

CETESB. **Caracterização física do Porto e Terminais de Santos.** Relatório CETESB. 1980. Disponível na Biblioteca da CETESB.

CODESP. **História do Porto de Santos.** Disponível na *internet*. Acessado em fevereiro de 2011: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/> ; <http://www.novomilenio.inf.br/porto/portoh00.htm>

NEIVA, J. (1986). **Conheça o petróleo.** Editora Ao Livro Técnico. Rio de Janeiro (RJ), 306p.

PETROBRAS (1975). **O fabuloso mundo do petróleo.** PETROBRAS. Rio de Janeiro. 48p.

----- (1984). **O Petróleo e a PETROBRAS.** PETROBRAS. Rio de Janeiro. 25p.

PETROBRAS na *internet* (acessado em fev/2011)

www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/atividades/exploracao-producao-petroleo-gas/
www.petrobras.com.br/pt/noticias/nossa-producao-de-petroleo-cresceu-5-4-em-janeiro/

PLATON, J.M. **Descubra São Sebastião.** Câmara Brasileira do Livro, SP. 315p. 2010.

POFFO, I.R.F. **Vazamentos de Óleo no Litoral Norte do Estado de São Paulo. Análise Histórica (1974-1999).** Dissertação de Mestrado. PROCAM/USP – Programa de Pós- graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo, 2000. Disponível em:

<http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/acidentes/vazamento/publicacoes/11.pdf>

POFFO, I.R.F. **Gerenciamento de riscos socioambientais no complexo portuário de Santos na ótica ecossistêmica**. Tese de doutorado. PROCAM – Programa de pós-graduação em Ciência Ambiental da USP. 2008. Disponível em: www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/acidentes/vazamento/publicacoes/14.pdf

Porto de São Sebastião. **Características do Porto**. Disponível em www.portodesaosebastiao.com.br/pt-br/porto.asp Acessado em 09.11.2010.

Revista ISTO É. **O petróleo é (todo) nosso**. A história do combustível no Brasil, das primeiras descobertas à conquista da auto-suficiência. Edição Especial. Editora Três (2005 ?) 146p.

TRANSPETRO. **Revista 30 anos do Terminal Aquaviário de Santos**. Petrobras/Transpetro. Edição comemorativa. 1ª Edição. 8pp. Outubro de 2006.